Feira Internacional de Havana, uma grande bolsa comercial

Por: Maria Josefina Arce

Lançada na década de 1980, a Feira Internacional de Havana se tornou uma das mais importantes bolsas comerciais da América Latina e o Caribe. A cada ano, ganha maior participação de empresas do mundo todo, assim como delegações oficiais.

Em aberto desafio e rechaço ao bloqueio que os Estados Unidos mantêm contra Cuba há mais de cinquenta anos, mais e mais empresários estrangeiros viajam a Havana interessados em conhecer as vastas potencialidades da Ilha e explorar seu mercado.

A 36a edição da Feira – que começa no dia 29 de outubro – não será a exceção, porquanto anuncia a presença de empresas de 60 nações e 20 delegações oficiais de alto nível.

Mais de 2.500 empresários estrangeiros e perto de 30 Câmaras e instituições promotoras do comércio vão ocupar os 25 mil metros quadrados da área de exposições.

O ministro cubano de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro, Rodrigo Malmierca, explicou que o encontro terá lugar em meio ao endurecimento do bloqueio, porém, sublinhou, o elevado número de participantes confirma que o mundo está com Cuba.

A Espanha traz a maioria dos expositores, o que mostra seu crescente interesse em continuar fortalecendo as relações entre os dois países. Vale recordar que a Espanha é o terceiro parceiro comercial de Cuba em nível mundial e o primeiro na Europa.

Outros aliados comerciais como China, Rússia e Venezuela estarão amplamente representados em Havana.

Quanto à participação de empresas dos Estados Unidos, Malmierca clarificou que apesar da política hostil do presidente Donald Trump contra Cuba, nesta edição da Feira haverá mais ou menos o mesmo número de empresas que no ano passado, quando 16 firmas norte-americanas reservaram 250 metros quadrados de área expositiva.

No âmbito da Feira Internacional acontecerá o 3o Fórum de Negócios, um espaço vital para acelerar as negociações de projetos de investimento estrangeiro.

Cuba apresentará um ampliado portfólio de investimentos estrangeiros, considerados essenciais na estratégia de desenvolvimento socioeconômico do país e que despertou o interesse dos empresários de outras nações.

Os investimentos estrangeiros em Cuba estão protegidos pela Lei de Investimento Estrangeiro, aprovada em 2014 e que neste ano foi modificada para acelerar os processos, embora mantenha a essência preservando a soberania nacional.

Empresas de 20 nações se inscreveram no Fórum. No evento, diretores da Zona Especial de Desenvolvimento Mariel vão explicar as possibilidades e o avanço dessa área estratégica, situada a 45 quilômetros de Havana.

Até agora, há 37 negócios aprovados nessa área que perfazem um montante de 1, 250 bilhão de dólares. Há 36 usuários e o primeiro concessionário é uma empresa vietnamita.

A participação de um número cada vez mais elevado de empresas estrangeiras na Feira Internacional de Havana mostra o prestígio de Cuba. Todas estão interessadas em conhecer as potencialidades do país, mergulhado em profundas transformações para modernizar sua economia em benefício de todos os cubanos.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/174510-feira-internacional-de-havana-uma-grande-bolsa-comercial

Radio Habana Cuba